

Dez soldados peruanos condenados por crímenes contra la humanidad

Dez soldados retirados fueron condenados a penas de prisión de hasta 12 5 años por haber violado a nueve mujeres y niñas rurales en la década de 1980 mientras el ejército luchaba contra 5 los guerrilleros maoístas Sendero Luminoso.

El juicio se llevó a cabo en Lima y los acusados fueron encontrados culpables de crímenes 5 contra la humanidad por violaciones sistemáticas cometidas hace cuatro décadas durante la guerra civil peruana.

Un hito en la justicia peruana

La 5 corte consideró que el uso sistemático de la violación por parte de los soldados en el caso Manta y Vilca 5 (nombrado así por las comunidades donde ocurrieron los abusos) constituía un crimen contra la humanidad.

"No es legítimo que se utilicen 5 estrategias de violencia sexual como método de intimidación", dijo el tribunal.

Este caso es el primero de varios procedimientos colectivos en 5 Perú por el uso generalizado de la violencia sexual durante el conflicto estatal con los rebeldes maoístas Sendero Luminoso, que 5 causó 69.000 muertes y desapariciones entre 1980 y 2000.

Verdad y justicia para las sobrevivientes

Seis de las nueve mujeres que presentaron 5 cargos estuvieron presentes en el tribunal para escuchar los veredictos. Una de ellas, conocida como Marilia, falleció en marzo sin 5 ver justicia served. Su amiga y compañera sobreviviente, María, lloró después de los veredictos.

"Marilia me dijo que le habría gustado 5 ver a estos miserables tras las rejas por lo que nos hicieron", dijo María. "Nos causaron tanto daño. Y no 5 hemos podido avanzar hasta ahora debido a estos soldados. Pero estoy feliz de que los culpables paguen por esto".

Los hombres 5 condenados recibieron sentencias de prisión de entre seis y 12 años y se les ordenó pagar 100.000 soles (£20.500) a 5 cada una de sus víctimas, que eran todas mujeres quechua-hablantes de una comunidad andina rural.

Tribunal Arbitral do Esporte anula investigação que levou a bronze olímpico de Jordan Chiles, abrindo porta para Ana Barbosu conquistar a medalha de bronze

O Tribunal Arbitral do Esporte anulou a investigação que levou à medalha de bronze de Jordan Chiles no exercício de solo dos Jogos Olímpicos, abrindo caminho para que a romena Ana Barbosu se torne a medalhista de bronze.

O TAS decidiu no sábado que o apelo da treinadora dos EUA, Cecile Landi, para adicionar 0,1 ao placar de Chiles, que a levou do quinto lugar para o terceiro, veio fora da janela de um minuto permitida pela Federação Internacional de Ginástica (FIG).

Inscreva-se para o

Boletim Informativo Olímpico e Paralímpico

Nosso boletim informativo diário ajudará a manter você por dentro de tudo o que acontece nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos

Aviso de Privacidade: Os boletins informativos podem conter informações sobre instituições de caridade, propagandas online e conteúdo financiado por terceiros. Para obter mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Utilizamos o reCaptcha da Google para proteger nosso site e o Aviso de Privacidade e Termos de Serviço da Google se aplicam.

após a promoção do boletim informativo

O TAS escreveu **offre freebet offre freebet** decisão que a classificação inicial deveria ser restaurada, com Barbosu **offre freebet** terceiro, **offre freebet** colega de equipe Sabrina Maneca-Voinea **offre freebet** quarto e Chiles **offre freebet** quinto. A organização acrescentou que a FIG deveria determinar o ranking final "conforme a decisão acima".

Barbosu e Maneca-Voinea ficaram de fora das medalhas na final do solo **offre freebet** Paris depois de terminarem com pontuações iguais de 13,700. Barbosu acreditava que havia conquistado o bronze sobre Maneca-Voinea por meio de um critério de desempate – uma pontuação de execução mais alta – e começou a comemorar com uma bandeira romena. Chiles foi a última atleta a competir e inicialmente recebeu uma nota de 13,666, colocando-a **offre freebet** quinto lugar, imediatamente atrás de Maneca-Voinea. Landi pediu uma investigação sobre a nota de Chiles, e após uma revisão, os juízes aumentaram o total dela **offre freebet** 0,1. Isso foi o suficiente para superar Barbosu e Maneca-Voinea para a última vaga no pódio. A Federação de Ginástica dos EUA disse **offre freebet** um comunicado que está "devastada" pela decisão.

"A investigação sobre o Valor de Dificuldade da rotina de solo de Jordan Chiles foi apresentada de boa fé e, acreditávamos, **offre freebet** conformidade com as regras da FIG para garantir pontuação acurada", a organização escreveu.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: offre freebet

Palavras-chave: **offre freebet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-20